



PSPP - Perdigão Sociedade de Previdência Privada

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2007



1. DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL					
1996004719 - Perdigão Sociedade Previdência Privada					R\$
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
ATIVO	134.714.335,09	109.865.896,89	PASSIVO	134.714.335,09	109.865.896,89
DISPONÍVEL	28.246,01	500,00	CONTAS A PAGAR	177.906,10	368.211,39
CONTAS A RECEBER	1.810.518,46	1.696.100,46	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	130.824.015,39	106.187.609,04
APLICAÇÕES	132.875.570,62	108.169.296,43	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.317.581,71	933.904,53
Renda Fixa	116.655.387,56	100.183.040,43	Superávit Técnico Acumulado	1.317.581,71	933.904,53
Renda Variável	16.220.183,06	7.986.256,00	FUNDO PREVIDENCIAL	2.394.831,89	2.376.171,93
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Descrição			31/12/2007	31/12/2006	
(+) CONTRIBUIÇÕES			9.490.685,81	9.618.350,30	
(-) BENEFÍCIOS			(3.320.178,76)	(3.554.682,41)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES			19.354.595,31	15.514.596,78	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS			25.525.102,36	21.578.264,67	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO			(486.358,87)	(413.631,79)	
(-/+) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIP. E ASSISTIDOS			(24.636.406,35)	(20.067.079,51)	
(-/+) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS			(18.659,96)	(788.017,82)	
(=) SUPERÁVIT(DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO			383.677,18	309.535,55	

2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



1) ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL

DESPESAS	JAN	FEV	MAR	1º TRIM.	ABR	MAI	JUN	2º TRIM.	1º SEM.
ATUÁRIA	15.588,88	15.588,89	23.388,89	54.566,66	20.488,89	4.888,88	4.888,88	30.266,65	84.833,31
CONSULTORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TX. ADM. BENEF.	9.047,72	8.895,40	8.991,96	26.935,08	9.278,78	9.482,78	9.482,78	28.244,34	55.179,42
CONGRESSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENTID. DE CLASSE	472,94	472,94	472,94	1.418,82	423,31	460,53	460,53	1.344,37	2.763,19
PIS/COFINS	1.224,53	1.217,10	1.602,20	4.043,83	1.472,34	723,33	723,33	2.919,00	6.962,83
TOTAL 1º SEM.	26.334,07	26.174,33	34.455,99	86.964,39	31.663,32	15.555,52	15.555,52	62.774,36	149.738,75

DESPESAS	JUL	AGO	SET	3º TRIM.	OUT	NOV	DEZ	4º TRIM.	2º SEM.
ATUÁRIA	5.069,28	5.069,28	5.069,28	15.207,84	5.069,28	12.669,28	12.669,28	30.407,84	45.615,68
CONSULTORIA	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
TX. ADM. BENEF.	9.380,78	9.271,98	9.495,02	28.147,78	9.474,63	9.274,71	9.420,23	28.169,57	56.317,35
CONGRESSO	0,00	0,00	0,00	0,00	1.916,00	0,00	0,00	1.916,00	1.916,00
ENTID. DE CLASSE	460,53	460,53	460,53	1.381,59	460,53	460,53	460,53	1.381,59	2.763,18
PIS/COFINS	727,16	721,85	1.122,87	2.571,88	825,17	1.092,62	1.099,71	3.017,50	5.589,38
TOTAL 2º SEM.	15.637,75	15.523,64	24.147,70	55.309,09	17.745,61	23.497,14	23.649,75	64.892,50	120.201,59

TOTAL 2007	41.971,82	41.697,97	58.603,69	142.273,48	49.408,93	39.052,66	39.205,27	127.666,86	269.940,34
-------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------

2) ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

DESPESAS	JAN	FEV	MAR	1º TRIM.	ABR	MAI	JUN	2º TRIM.	1º SEM.
TX. DE ADM.	13.616,70	11.610,05	14.348,60	39.575,35	13.570,95	15.518,37	14.880,94	43.970,26	83.545,61
CONSULTORIA	5.000,00	5.000,00	2.500,00	12.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	7.500,00	20.000,00
CONGRESSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PIS/COFINS	907,90	810,04	821,67	2.539,61	783,75	878,71	847,63	2.510,09	5.049,70
CORRETAGEM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	19.524,60	17.420,09	17.670,27	54.614,96	16.854,70	18.897,08	18.228,57	53.980,35	108.595,31

DESPESAS	JUL	AGO	SET	3º TRIM.	OUT	NOV	DEZ	4º TRIM.	2º SEM.
TX. DE ADM.	16.683,92	16.841,26	10.674,79	44.199,97	12.009,23	11.757,11	12.683,63	36.449,97	80.649,94
CONSULTORIA	2.500,00	2.500,00	2.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00	5.243,50	12.743,50	20.243,50
CONGRESSO	0,00	0,00	0,00	0,00	1.916,00	0,00	0,00	1.916,00	1.916,00
PIS/COFINS	935,55	943,23	642,50	2.521,28	1.044,86	573,37	874,27	2.492,50	5.013,78
CORRETAGEM	0,00	0,00	2.850,00	2.850,00	0,00	4.630,52	0,00	4.630,52	7.480,52
TOTAL	20.119,47	20.284,49	16.667,29	57.071,25	22.470,09	16.961,00	18.801,40	58.232,49	115.303,74

TOTAL 2007	39.644,07	37.704,58	34.337,56	111.686,21	39.324,79	35.858,08	37.029,97	112.212,84	223.899,05
-------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	------------------	------------------	------------------	-------------------	-------------------

Nota: As despesas administrativas referentes ao programa previdencial e as despesas de administração de investimentos da consultoria RiskOffice, são reembolsadas pela Patrocinadora.

3. PARECER ATUARIAL



Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2007 do Plano de Benefícios Perdigão Previdência da Perdigão Sociedade de Previdência Privada, referente às patrocinadoras Perdigão Agroindustrial Mato Grosso Ltda., Perdigão Agroindustrial S.A. e Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Perdigão Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2007.

Após a análise desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 17.982, sendo 11.003 do sexo masculino e 6.979 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 34,1 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 34.

O total de participantes aguardando o recebimento do benefício diferido é igual a 42.

O total de grupos familiares é igual a 4.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,8 anos.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios Perdigão Previdência estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das reservas, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Sendo assim, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação destes compromissos, com exceção do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários, o qual foi considerado como 100%.

Para a apuração das provisões matemáticas de benefícios concedidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais, resultado de um processo de interação entre a Towers Perrin, a entidade e as patrocinadoras

■ Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: -
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano: 100%

■ Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983^(*)



- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB – 1944

(*) Segregada por sexo, constituída baseada na AT – 1983 Basic desagravada em 10%

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração, é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais utilizadas em 2006, com exceção da tábua de mortalidade geral.

■ Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se na data da avaliação em torno de 6,8%a.a. Contudo, tendo em vista o limite máximo de 6%a.a. para taxa de desconto determinado pela Resolução CGPC nº18, a taxa adotada é de 6%a.a.

■ Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e dos benefícios, que ocorrerá durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a expectativa de que não haverá redução inflacionária nos salários e benefícios, em termos reais, no ano seguinte ao da avaliação.

■ Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para avaliação dos compromissos do plano. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

Regime Financeiro e Métodos Atuarias

Os benefícios do Plano de Benefícios Perdigão Previdência são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira.

Atendimento à Resolução CGPC nº. 18/2006

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº. 18/2006, e uma vez que optou-se pela utilização imediata da tábua AT – 1983, temos que a expectativa de vida dos participantes aposentados válidos é de 21,2 anos.

Não houve ocorrência de morte de aposentados válidos entre 31/07/2006 e 31/07/2007 e o número esperado para esse evento de acordo com a hipótese atuarial aplicada na avaliação atuarial passada era zero.



A incidência de mortalidade do plano continuará sendo anualmente monitorada para permitir a escolha de tábuas biométricas apropriadas à experiência da PSPP – Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de abril, com o valor correspondente ao da variação do IGP-DI.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Perdigão Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2007, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios Perdigão Previdência foi apurado conforme abaixo indicado:

	<u>Valores em R\$</u>
Ativo Bruto	134.714.335,09
Exigível Operacional	(177.906,10)
Ativo Líquido dos Exigíveis	134.536.428,99

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre a qualidade do Ativo do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PSPP - Perdigão Sociedade de Previdência Privada.

IV - Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2007 é a seguinte:

Exigível Atuarial	<u>Valores em R\$</u>
■ Provisões Matemáticas	130.824.015,39
– Benefícios Concedidos	6.493.301,31
– Benefícios do Plano	6.493.301,31
– Benefício Definido	5.900.525,79
– Contribuição Definida	592.775,02
– Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
– Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
– Benefícios a Conceder	124.330.714,08
– Benefícios do Plano com a Geração Atual	124.330.714,08
– Benefício Definido	0,00
– Contribuição Definida	124.330.714,08
– Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
– Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
– Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	0,00



- Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	0,00
- Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
- Provisão Matemática a Constituir	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Reservas e Fundos	3.712.413,60
■ Superávit Técnico Acumulado	1.317.581,71
- Reserva de Contingência	1.317.581,71
- Reserva para Revisão de Plano	0,00
■ Fundo Previdencial	2.394.831,89
- Fundo de Sobras de Contribuições	2.394.831,89

O Fundo de Sobras de Contribuições, de acordo com o regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora não utilizada no pagamento de benefícios ou institutos e será utilizado para compensar contribuições futuras da patrocinadora ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas neste Plano de Benefícios, embasada em parecer do Atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V - Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº. 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2008, as contribuições previstas no Regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência. Essas contribuições foram estimadas em 1,58% da folha de salários dos empregados, sendo 1,48% correspondente a contribuição normal, na hipótese de que todos os empregados venham a contribuir com o percentual máximo e 0,10% relativo a contribuição especial.

As despesas administrativas serão cobertas diretamente pelas patrocinadoras.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, foram estimadas em 1,52% da folha de salários dos empregados.

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir durante o ano de 2008 para as despesas administrativas com o valor correspondente a 5% do salário de participação, sendo esta contribuição limitada a R\$30,00. Os participantes que estiverem exercendo a opção do benefício proporcional diferido terão o custeio das despesas administrativas assumido pelas patrocinadoras.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas nesse parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão



Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Perdigão Previdência, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2008

Natasha Leal Ayres
M.I.B.A. nº. 930

4. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2007.

Os membros do Conselho Fiscal da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o artigo 57 do Estatuto desta Sociedade e com base na legislação vigente, tendo analisado a gestão econômico-financeira da Sociedade, reuniram-se nesta data em sua sede para examinar e apreciar os atos e as contas apresentados pela Diretoria, na forma de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007, acompanhados dos Pareceres da KPMG Auditores Independentes, e o Parecer do Atuário do plano de benefícios por este administrado. Com base no exame de tais documentos e verificada a exatidão das contas apresentadas, os membros deste Conselho Fiscal resolvem, por unanimidade de votos, manifestar parecer favorável às informações constantes do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultados e da Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007, eis que os mesmos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Perdigão - Sociedade de Previdência Privada e foram elaborados sob o amparo das normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao disposto no Estatuto da Perdigão – Sociedade de Previdência Privada. Este Parecer deverá ser encaminhado para apreciação do Conselho Deliberativo, juntamente com os documentos supracitados.

Videira (SC), 14 de Fevereiro de 2008.

5. EXTRATO DA ATA ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO SOBRE OS RESULTADOS DE 2007.

O Conselho Deliberativo da Perdigão Sociedade de Previdência Privada no exercício de suas atribuições legais e em conformidade com o estabelecido no inciso III do artigo 38º do Estatuto da Sociedade, em reunião Ordinária realizada no dia 15.02.2008 aprovou o Relatório contendo os Resultados dos Cálculos da avaliação atuarial, incluindo o Parecer Atuarial e o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, elaborado pela atuária Natasha Leal Alves da Consultoria Atuarial TOWERS PERRIN FORSTERS & CROSBY LTDA, bem como, conforme prevê o inciso VII do artigo 38º do Estatuto da Sociedade, após parecer de Auditoria elaborado pelo contador Zenko Nakassato da Consultoria KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, e parecer do Conselho Fiscal da Sociedade,



resolve aprovar as Demonstrações Financeiras, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro da Sociedade, elaborados pela contadora Stella Regina Pucciariello do HSBC Brasil Previdência S.A.

6. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.

<u>Conselho Deliberativo</u>		<u>Conselho Fiscal</u>		<u>Diretoria Executiva</u>	
Nome	Cargo	Nome	Cargo	Nome	Cargo
Gilberto Orsatto	Presidente	Amarildo C Rodrigues	Presidente	Antonio C.Zanella	Diretor Superintendente
Marisilda Guerra	Vice - Pres.	Lola Pergher	Conselheiro	Vilço de Medeiros	Diretor Seguridade
Paulo Nichelle	Conselheiro	Luiz C. Zanotto –eleito	Conselheiro	Evandro F. Correa	Diretor
Antonio C.A Teixeira	Conselheiro				
Luiz F C de Araújo	Conselheiro				
Odete A Deon –eleito	Conselheiro				
Antonio L.Oneda – eleito	Conselheiro				
				<u>Comitê de Investimentos</u>	
Suplentes		Suplentes		Nome	Cargo
Silvia E.R Coelho		Mauro A Fornazzari		Antonio C Zanella	Coordenador
Dilso G Busanello		Joacildo Scarton		Leopoldo V. Saboya	membro
Ideraldo L Lima		Luciano D Álba - eleito		Edina G Biava	membro
Sidney Koerich				Evandro F. Correa	membro
Vanderlei Barbieri - eleito				Vilço de Medeiros	membro
João B. Oneda - eleito					

7. RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2008.

Apresentamos um resumo das Diretrizes de Investimentos desta Entidade para o ano de 2008, de acordo com a Resolução CMN nº. 3121 de 25/09/03, Resolução CGPC nº. 23 de 06/12/06 e Instrução SPC nº. 14 de 18/01/07.

1. APRESENTAÇÃO

Entidade: Perdigão Sociedade de Previdência Privada (PSPP).

Vigência desta Política de Investimentos: 01/01/2008 à 31/12/2012.

Ata do Conselho Deliberativo / Data da Assembléia: 4ª/2007 de 18/12/2007 e aditada na



1ª/2008 em 15/02/2008.

Plano de Benefícios: Plano de Contribuição Variável.

Meta Atuarial do Plano: Indexador: IGP-DI Taxa de Juros: 6,00%a.a.

AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Antonio Carlos
Zanella.

2. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos descreve a filosofia das práticas de investimentos da PSPP, sendo desenvolvida para nortear a gestão dos ativos que lhe são confiadas.

A meta da Entidade é administrar os recursos do plano de benefícios de forma eficiente e econômica, gerindo os riscos e buscando taxas de retorno consistentes que igualem, ao menos, a sua meta atuarial, que é de IGP-DI + 6,00% ao ano.

3. CONSULTORES EXTERNOS

Gestores do Ativo: HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Itaú S.A.

Atuário: Towers Perrin Forsters & Crosby Ltda.

Consultor Financeiro: Rocca, Prandini & Rabbat (RiskOffice)

Auditoria Contábil: KPMG Auditores Independentes

4. CRITÉRIOS PARA CONTRATAÇÃO DOS CONSULTORES

• Qualitativos:

- Histórico e características da empresa e dos controladores.
- Base de clientes.
- Qualidade da Equipe e turnover.
- Qualidade do Processo de Investimentos.
- Estrutura de suporte e Back-Office.
- Características fiduciárias e de compliance.
- Processo de Risk Management.
- Práticas de Marcação a Mercado.
- Consistência do Processo e dos Resultados.
- Tradição no Mercado.



- Estrutura adequada para Gestão dos Recursos, permitindo segurança no processo decisório e atenção de resultados favoráveis.
 - Ser um Banco Custodiante qualificado.
 - Qualidade no Atendimento.
- **Quantitativos:**
- Performance: análise de rentabilidade e risco considerando-se um período mínimo de 3 anos.
 - Total de recursos administrados.
 - Parcela de recursos administrados correspondentes a investidores institucionais.
 - Parcela de recursos administrados no segmento em análise.
 - Taxas de administração propostas

5. LIMITES DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento de aplicação	Limite Inferior (em %)	Limite Superior (em %)
Renda Fixa	65,00	100,00
Renda Variável	0,00	35,00
Imóveis	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00

8. ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento de Aplicação	Benchmark	Tipo de Gestão	Nível de Risco	
			Prazo	Valor em Risco (VaR)
Renda Fixa	IMA-B e CDI	Ativa, com retorno que supere o Benchmark composto por 30% do IMA-B e 70% do CDI	21 dias úteis	BVaR de 1% em relação ao benchmark do segmento
Renda Variável	IBrX-50	Ativa, com objetivo de atingir o Benchmark IBrX-50 + 2 pontos percentuais ao ano	21 dias úteis	BVaR de 8% em relação ao benchmark do segmento



9. GESTÃO E CONTROLES DE RISCO

A política de controle de riscos da PSPP está concentrada em 4 (quatro) modalidades de risco:

- ✓ Risco de Mercado;
- ✓ Risco de Crédito;
- ✓ Risco de Liquidez;
- ✓ Risco Legal.

10. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Esta Política de Investimentos na íntegra, e demais informações sobre a PSPP estão a disposição de todos na Gestão Administrativa desta Entidade:

Videira: Daiane Moraes daí@perdigao.com.br ramal: 9498

São Paulo: Mauro Bogoni mau@perdigao.com.br ramal: 5507

11. RESUMO DO DEMONST. ANALÍTICO DE INVESTS. E ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES – DAIEA

Alocação de Recursos

A tabela abaixo apresenta o total dos investimentos da PSPP e sua composição por segmento de aplicação, em reais e em percentuais relativos, referentes ao 4º trimestre do ano de 2007.

Alocação de Recursos por Segmento de Aplicação e Carteira (Panorama Completo)

Segmento de Aplicação	Valor Aplicado (R\$)	Alocação (%) 4º Trimestre	Limite Inferior	Limite Superior
Renda Fixa	103.969.452,31	78,25%	64,00%	100,00%
Baixo Risco de Crédito	103.969.452,31	78,25%	64,00%	100,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	0,00%	0,00%	20,00%
Renda Variável	28.906.118,31	21,75%	0,00%	25,00%
Ações em Mercado	28.906.118,31	21,75%	0,00%	25,00%
Total	132.875.570,62			

Nota: Renda Variável maior que o informado no Balanço Patrimonial, refere-se a parcela de 17,43% do PL do Fundo Exclusivo do Itaú que por questões de análise de enquadramento está destacado neste relatório, não sendo necessário adotar o mesmo critério no Balanço Patrimonial.

Listagem dos investimentos

A tabela abaixo apresenta uma listagem de todos os investimentos da PSPP especificando cada ativo (fundos de investimento, títulos e valores mobiliários, imóveis etc) e os valores aplicados. É importante ressaltar que não se trata da abertura dos investimentos até o nível dos ativos como no DAIEA completo.



PERDIGÃO

Veículo de Investimento	Valor Financeiro (em R\$)	% Sobre o Total	% Sobre o Segmento
Fundos de Investimento	126.466.834,42	95,18%	100.00%
HSBC FI MULTIMERCADO MULTI IV	43.880.946,19	33,02%	34,70%
HSBC FI ACOES INSTITUCIONAL	9.811.446,86	7,38%	7,76%
PSPF FICFI MULTIMERCADO	72.774.441,37	54,78%	57,54%
Títulos de Renda Fixa em Carteira	-	0.00%	100.00%
Ações em carteira	6.408.736,20	4.82%	100.00%
Disponível, Valor a Pagar e Valor a Receber (RV e RF)	-	0.00%	100.00%
Imóveis	-	0.00%	100.00%
Empréstimos e Financiamentos	-	0.00%	100.00%
Total	132.875.570,62	100.00%	100.00%

Rentabilidade por segmento de aplicação

RENTABILIDADE - 2007			
Consolidada	Renda Fixa	Renda Variável	Meta Atuarial
17,13%	11,22%	52,35%	14,37%

Nota: A rentabilidade do Plano em 2007 foi de 17,13%, correspondente a 145,54% do CDI acumulado no mesmo período. O desempenho, acima da meta atuarial, foi de 2,76 pontos percentuais. O desempenho foi um pouco superior ao ano anterior, que fechou em 17,01%.

Administrador Tecnicamente Qualificado

Informações cadastrais do Administrador Responsável da PERDIGÃO PREVIDÊNCIA
Nome: Antonio Carlos Zanella
Cargo: Diretor Superintendente e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)



**A MELHOR MANEIRA DE CONSTRUIR O
FUTURO É ACREDITAR NELE.**

